

O PAPEL DAS IMPORTAÇÕES



abicom

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
IMPORTADORES DE COMBUSTÍVEIS

12 de junho | 2019

Quem somos

A Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis - Abicom, fundada em julho/2017, reúne atualmente 9 importadoras, com atuação em todo o território nacional.

Objetivo: Promover o desenvolvimento do setor de combustíveis líquidos no Brasil, com foco na expansão e garantia do abastecimento nacional, fomentando a livre concorrência e incentivando investimentos com a entrada de novos agentes no setor.



Greenergy



TMP



Objetivo

Atuar para a abertura de fato do setor de combustíveis líquidos no país, tendo como base:

- Promoção da concorrência para beneficiar o consumidor final;
- Redução da concentração de mercado no fornecimento de combustíveis;
- Busca pela precificação transparente, alinhada ao mercado internacional;
- Maior competitividade no setor que pressione os preços pelas leis de mercado;
- Construção de ambiente concorrencial capaz de atrair investimentos para o setor;

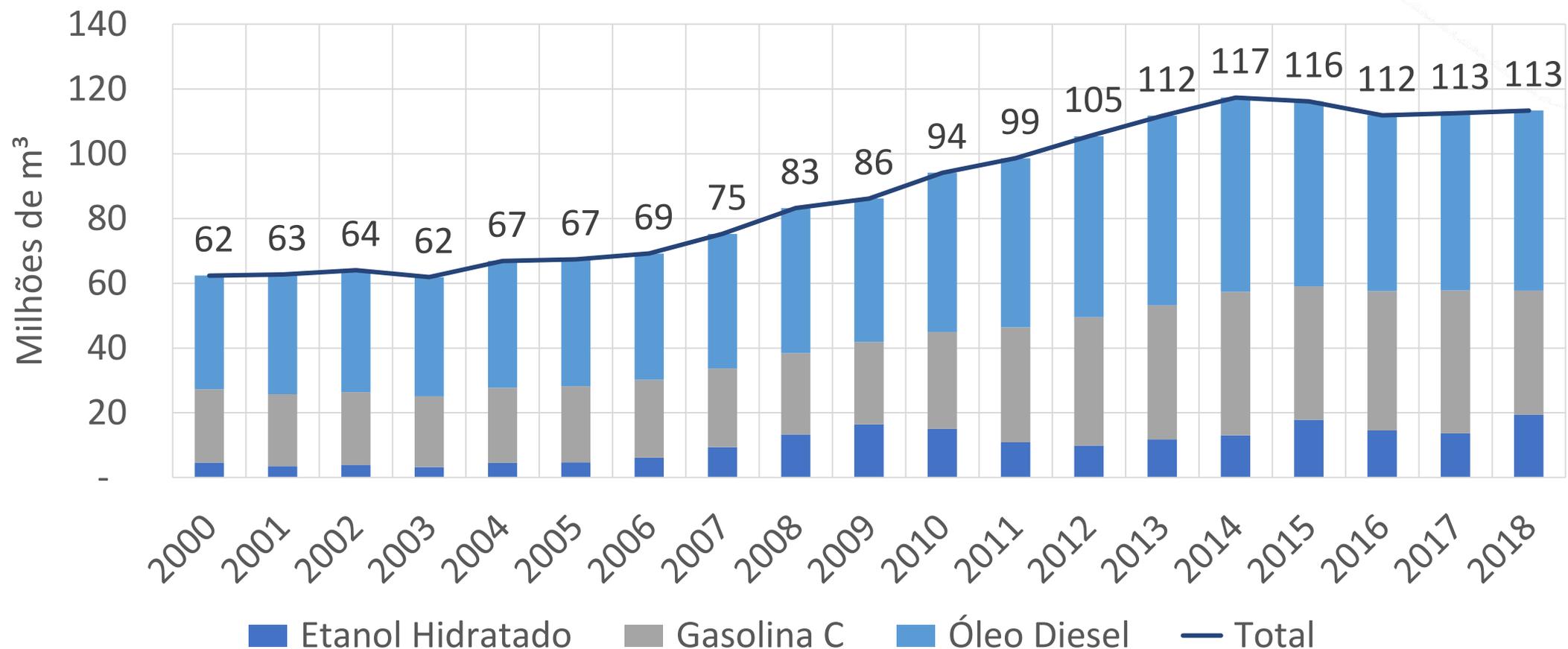
Consumo de derivados

Milhões de bpd (2017)



- 7º maior consumidor de derivados do mundo
- 3º maior no setor de transportes;
- > 40% do consumo total América do Sul+ Central

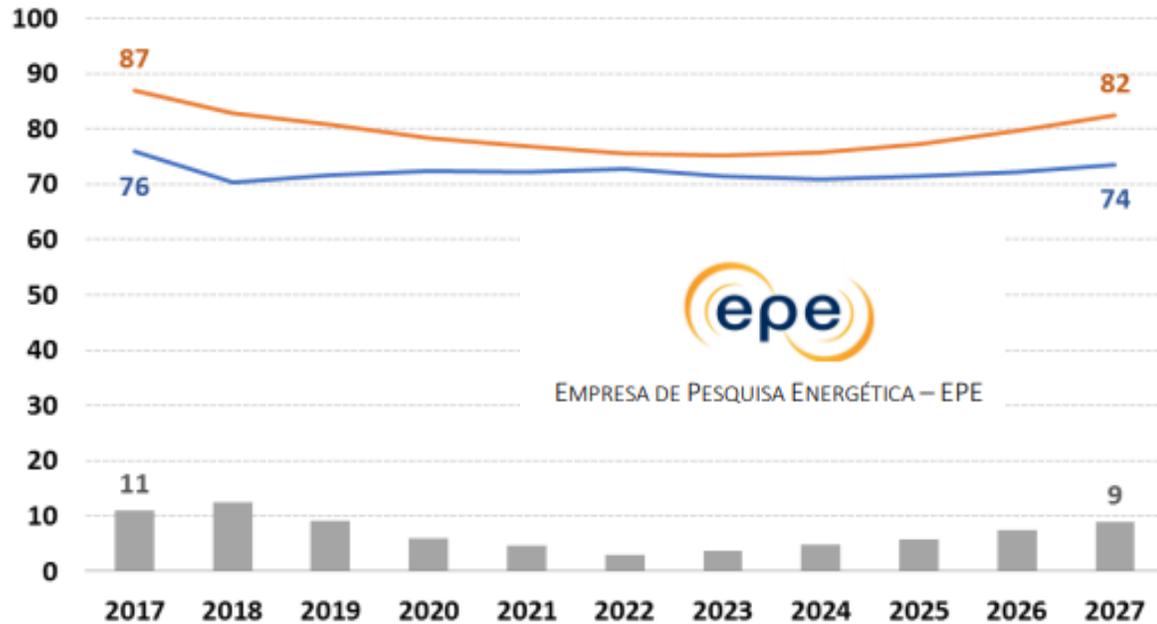
Demanda nacional



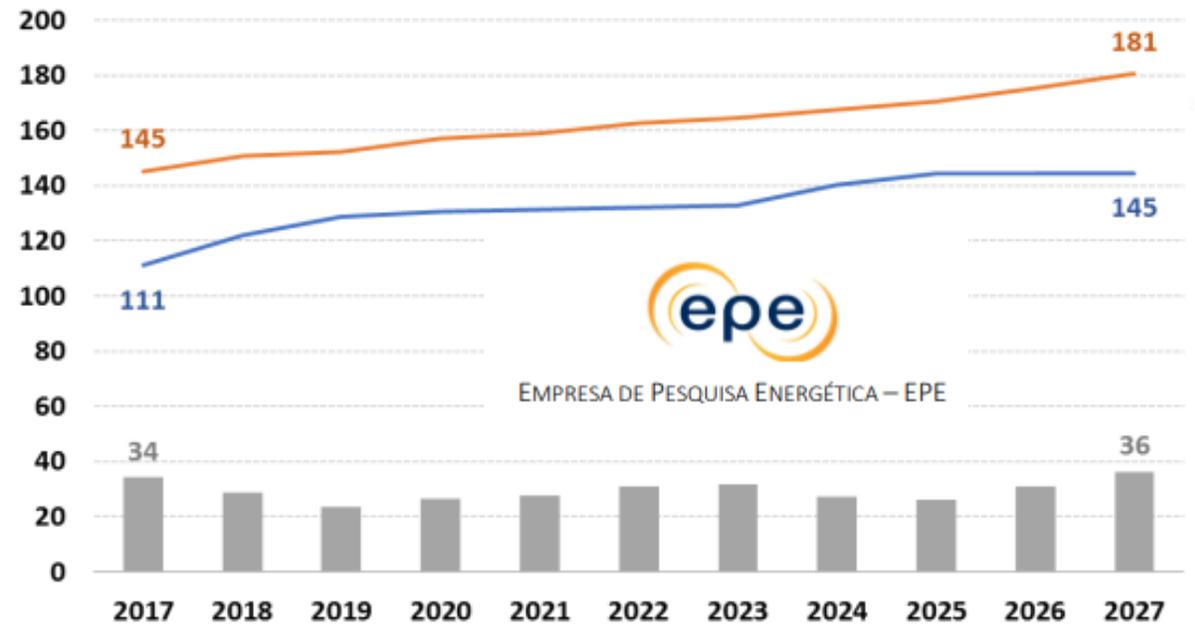
% a.a.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	1%	2%	-3%	8%	1%	3%	9%	11%	4%	9%	5%	7%	6%	5%	-1%	-4%	1%	1%

Oferta x Demanda

Gasolina (mil m³/d)



Óleo Diesel (mil m³/d)



■ Importação Líquida

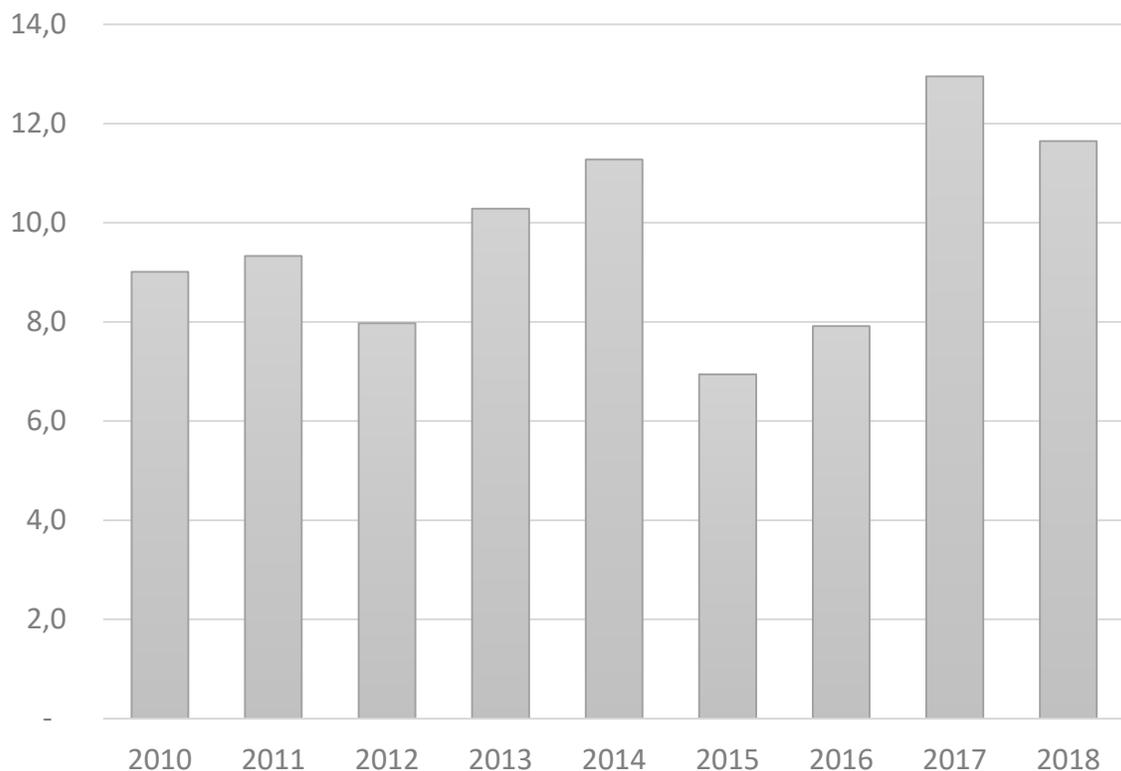
— Produção

— Demanda

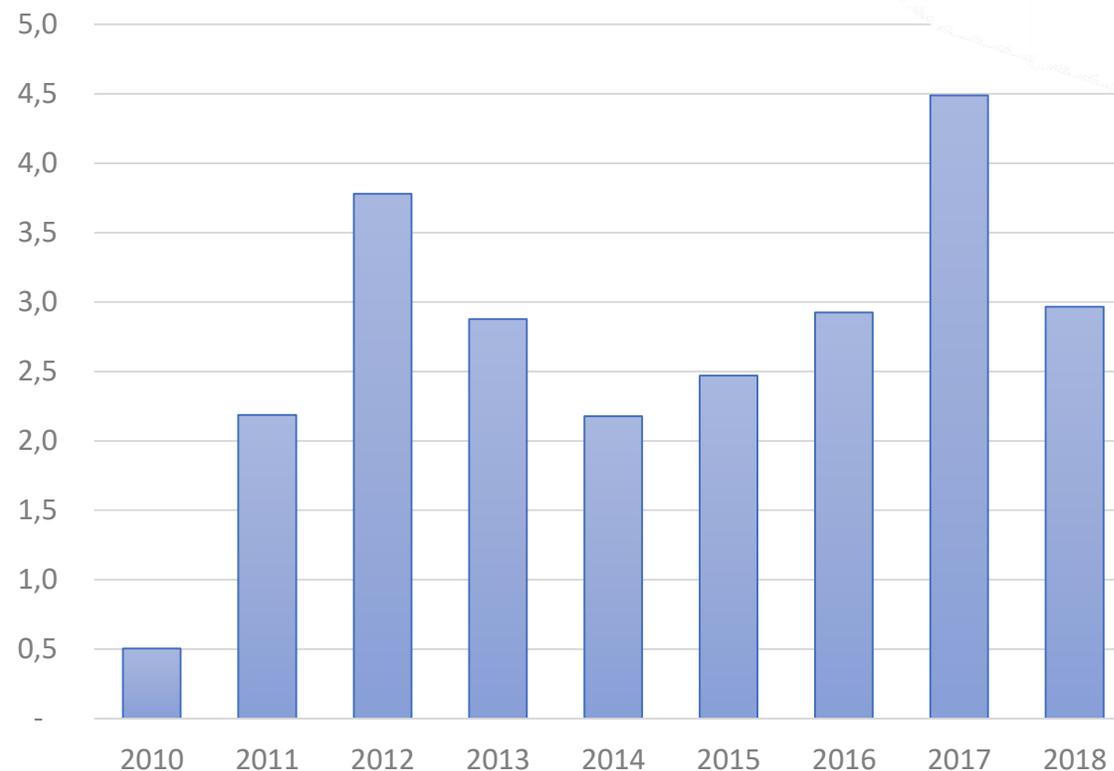
OFERTA DOMÉSTICA NÃO ATENDE A DEMANDA
Brasil continuará como importador líquido de derivados

Importações

Óleo Diesel (MM m³)



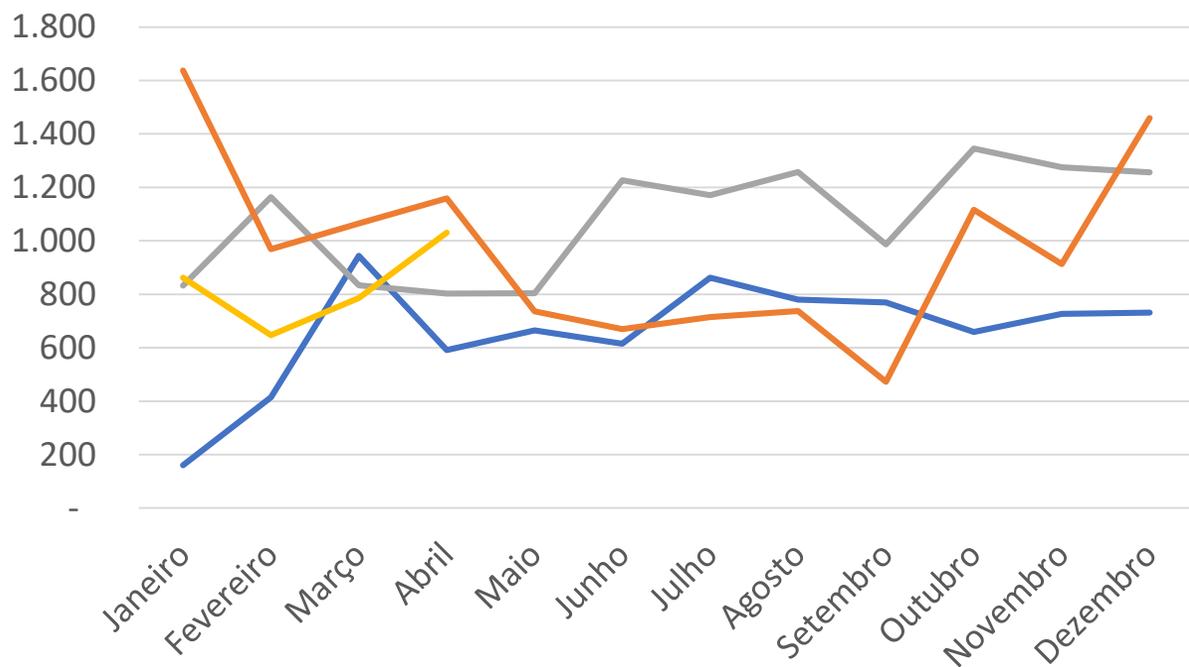
Gasolina (MM m³)



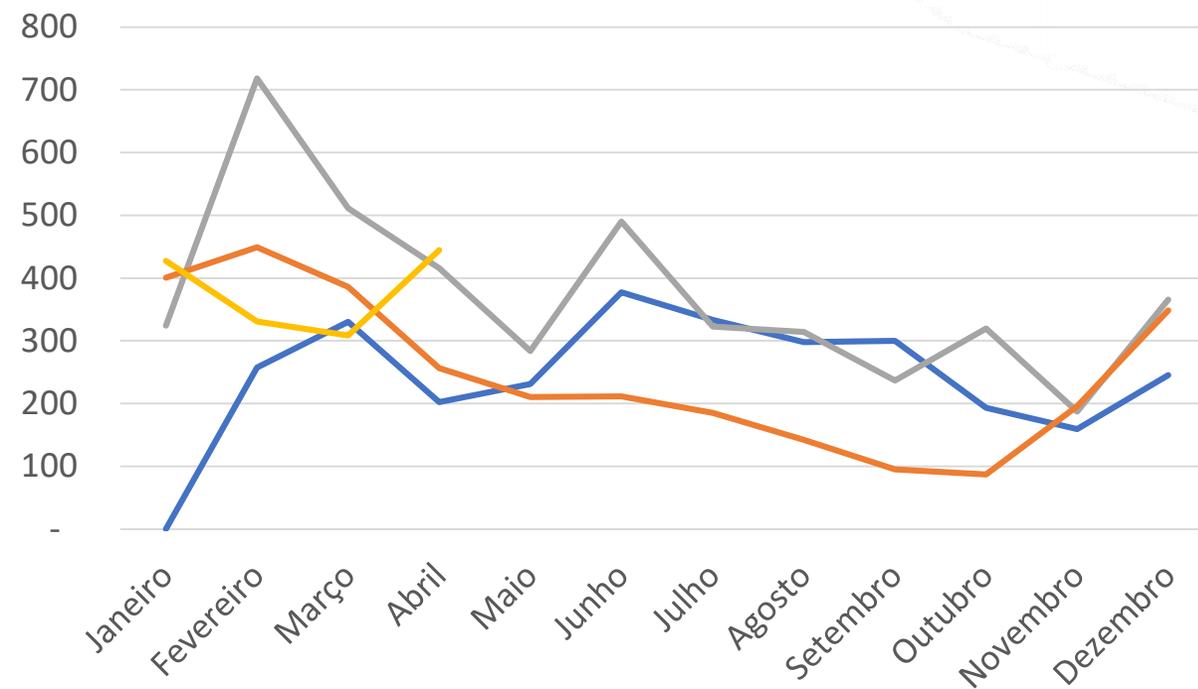
Importações são essenciais para garantir o abastecimento nacional

Importações

Óleo Diesel A (mil m³)



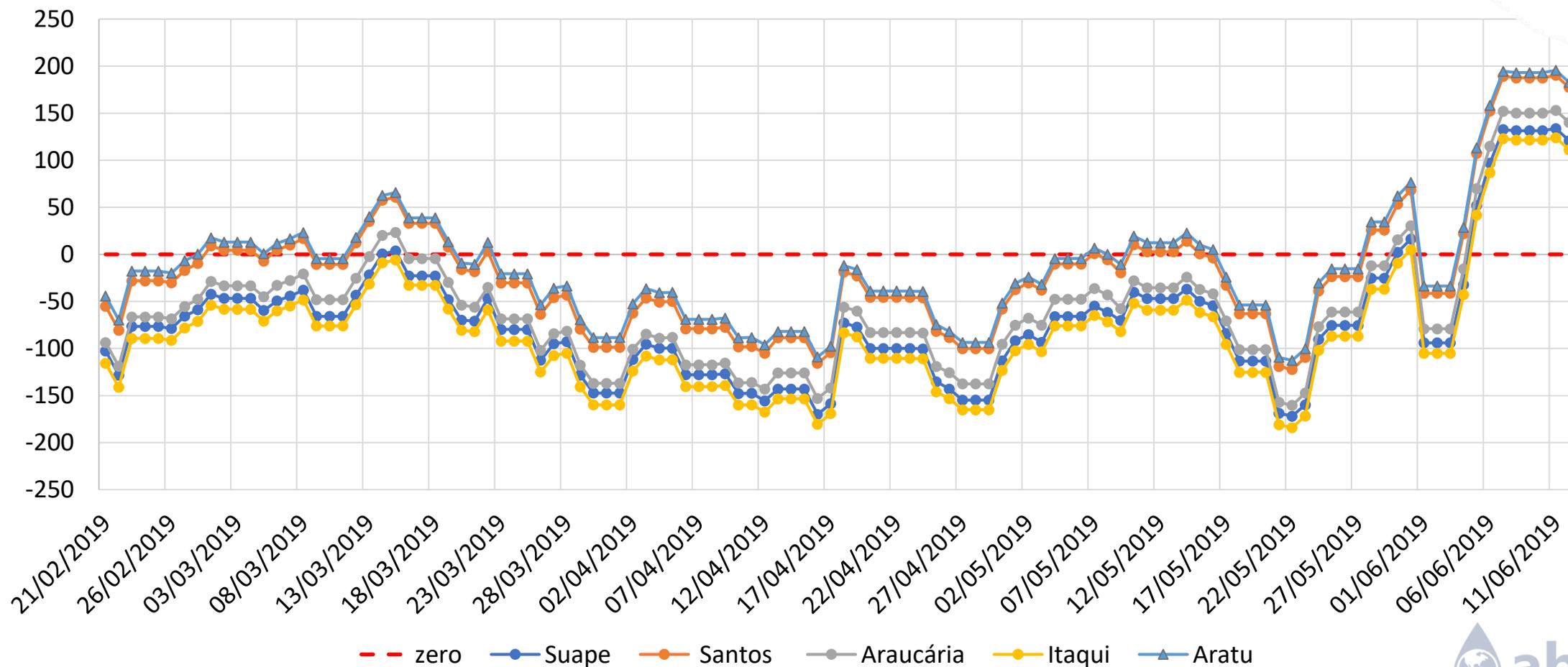
Gasolina A (mil m³)



— 2016 — 2017 — 2018 — 2019

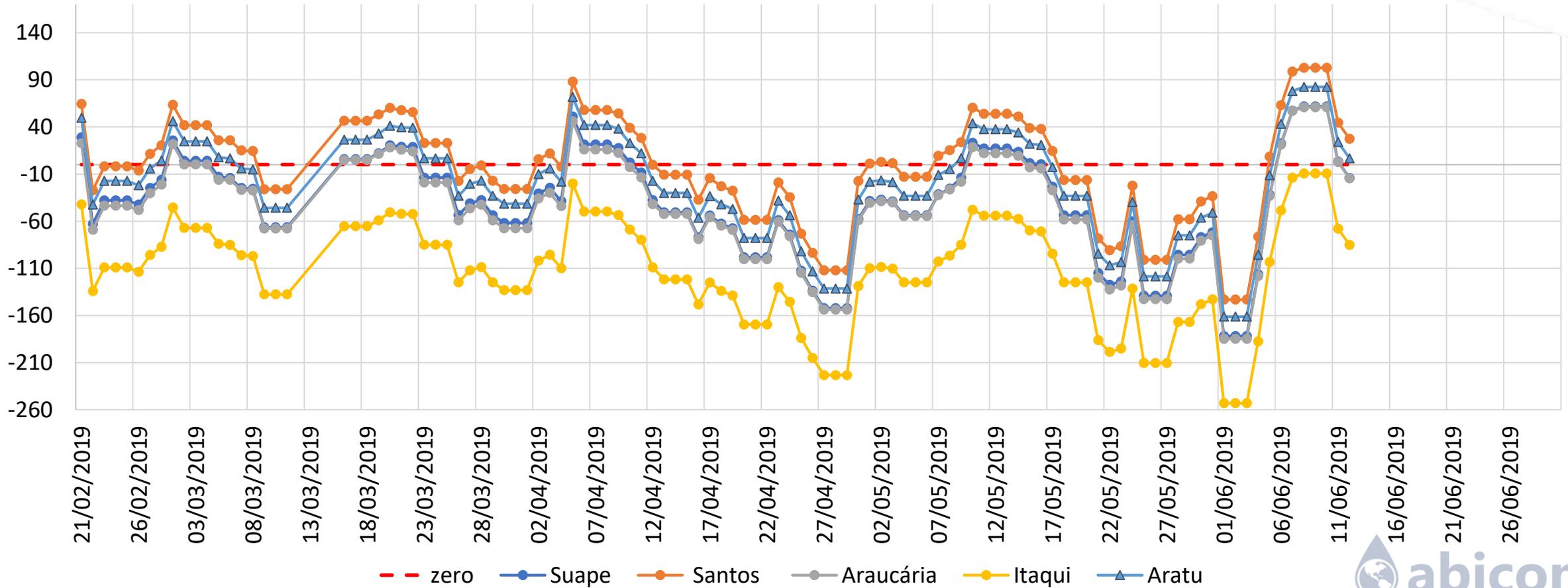
Defasagem - Óleo Diesel

Óleo Diesel A S10
Defasagem PPI Mercado - Preço Doméstico (R\$/m³)

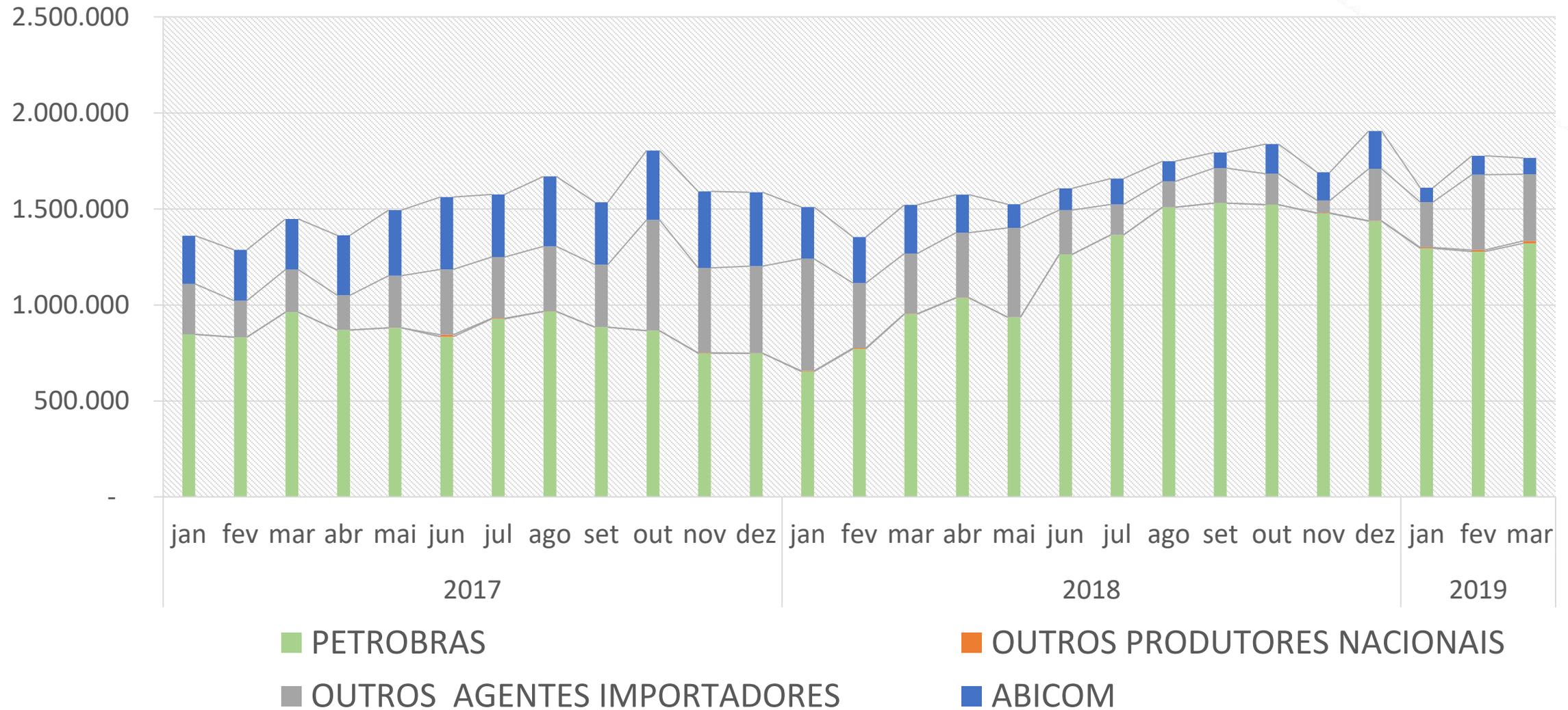


Defasagem - Gasolina

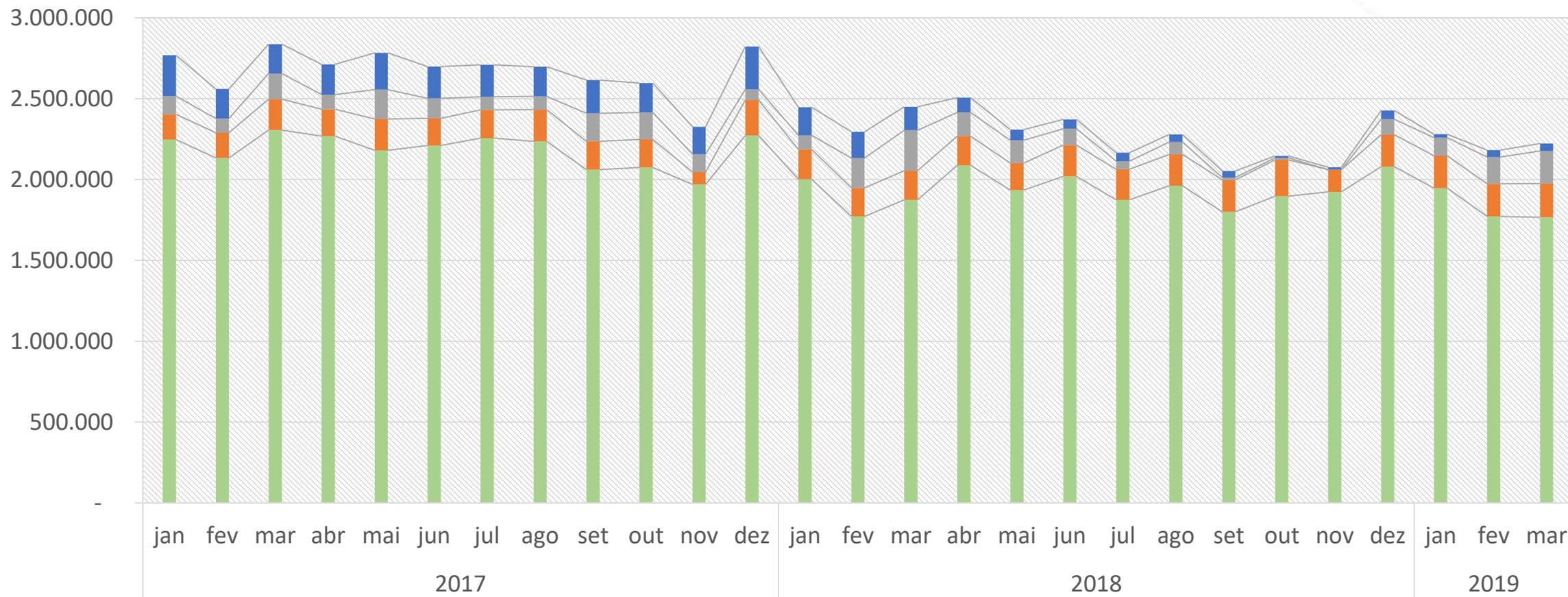
Gasolina A
Defasagem PPI Mercado - Preço Doméstico (R\$/m³)



Vendas totais de Óleo Diesel A S10 (m³)



Vendas totais de Gasolina A (m³)



■ PETROBRAS

■ OUTROS PRODUTORES NACIONAIS

■ OUTROS AGENTES IMPORTADORES

■ ABICOM

Desafios na logística

- **Déficit de infraestrutura para recebimento de produtos importados**
 - ✓ Elevados custos de armazenagem e demurrage
 - ✓ Sem perspectiva de curto e médio prazo para aumento da oferta de combustíveis
- **Incerteza para realização de investimentos**
 - ✓ Falta de segurança jurídica e previsibilidade para os investidores
 - ✓ Não existe regulação ou metodologia clara para definição dos preços de combustíveis (Exeção do Programa de Subvenção do Diesel, finalizado em Dezembro/18)
 - ✓ As companinhas são livres para praticarem seus preços, no entanto os preços domésticos são ditados com base na precificação do agente dominante;

Caminhos possíveis

Liberdade
de preços



Intervenção
do
Governo

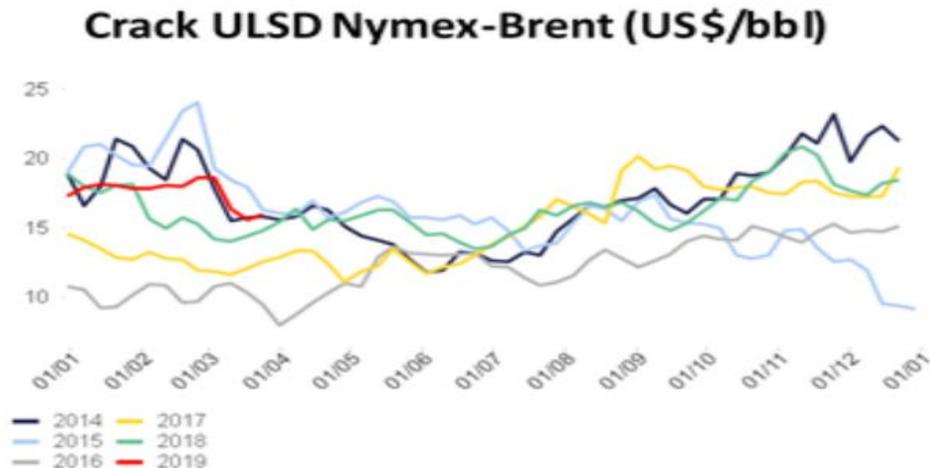


Mecanismo
de
estabilização



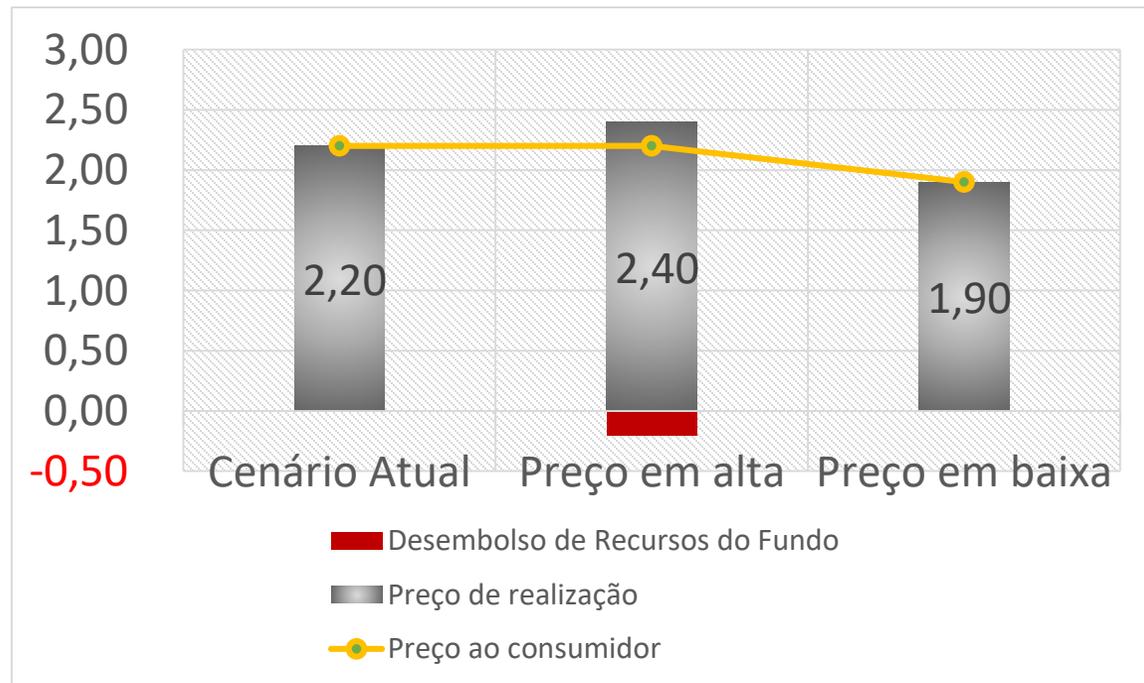
SUGESTÃO: Câmara de estabilização de preços de combustíveis no Brasil

- Poderia ser alimentado com parte dos recursos dos *royalties* do petróleo, considerando que o Brasil já é superavitário na produção e com projeções de aumentos bastante significativos.
- Com o aumento do valor do petróleo, aumentam também os recursos dos royalties que são vinculados.
- Forte correlação entre o preço do petróleo e do diesel



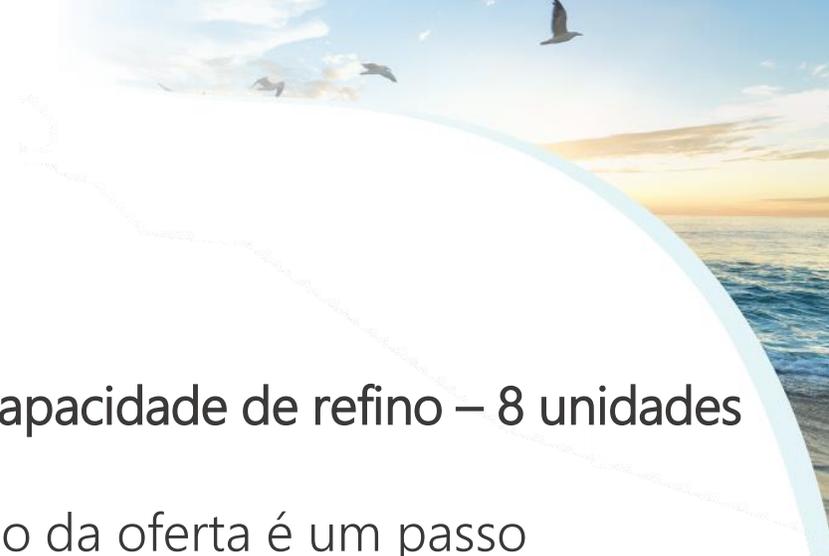
Fonte: INTL FCStone

Permite a suavização da volatilidade internacional sem renúncia de receitas e mantendo a liberdade de preço da PETROBRAS, alinhado ao mercado internacional



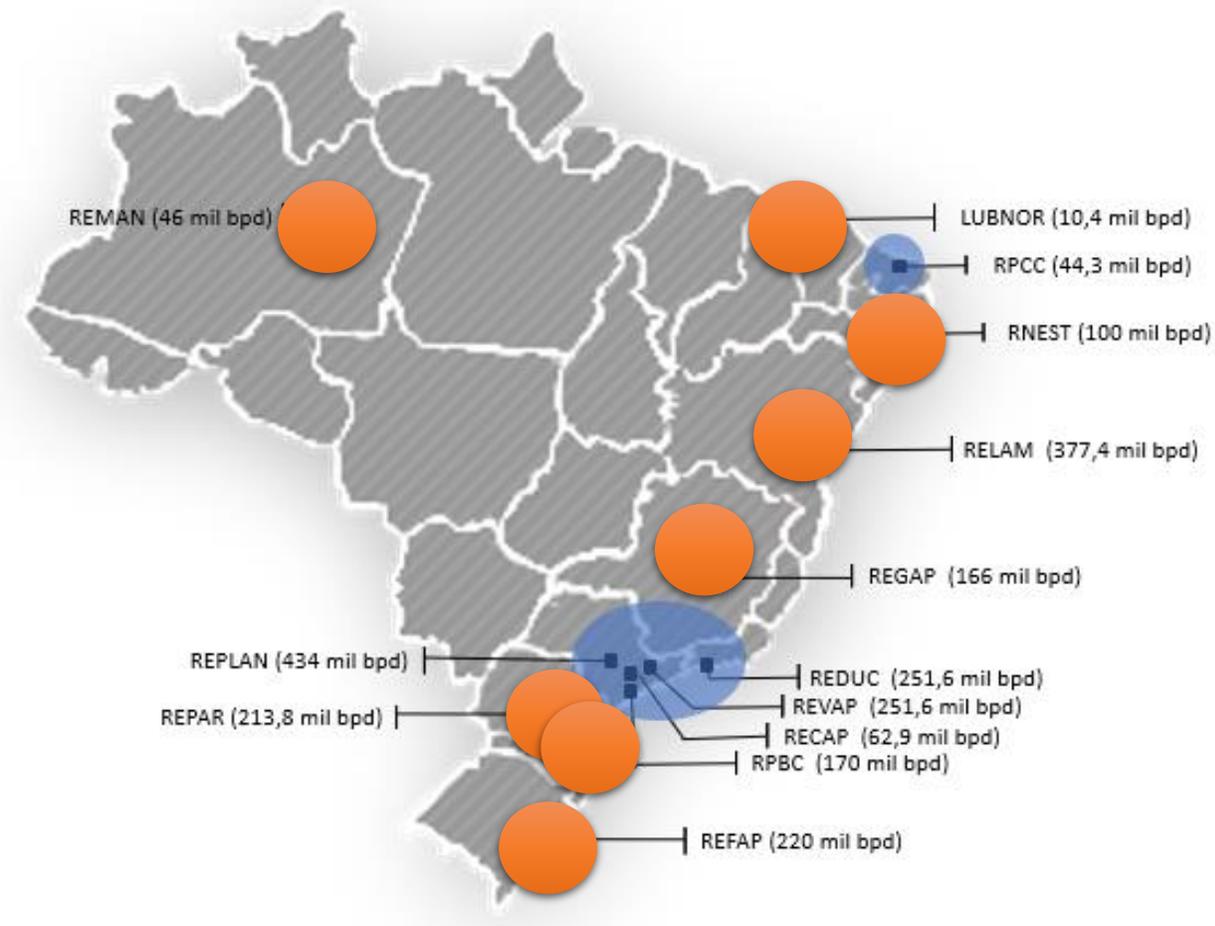
Fonte: Abicom

Plano de Desinvestimentos no refino



Vender 50% da capacidade de refino – 8 unidades

- A diversificação da oferta é um passo importante para o aumento da competitividade no setor
- Na visão da Abicom não existe competição plena entre as unidades devido à distância e o custo de frete rodoviário entre elas;
- Desinvestimento não resolve plenamente o problema.



Visão Abicom

- Brasil deve seguir o modelo competitivo para o *downstream*, alinhado à políticas energéticas modernas, nas quais o foco é o consumidor
- Regras transparentes são esperadas para continuar a operação e o desenvolvimento da atividade de importação. Para isso, é necessário superar a concentração de mercado existente tanto no refino quanto no acesso à infraestrutura logística.
- Um período de transição é inevitável
- O estabelecimento de um mercado pró-competitivo irá providenciar segurança jurídica necessária para que os investidores avaliem empreendimentos no setor..

O que é
necessário para
atrair
investimentos?





Sérgio Araujo
Presidente Executivo
sergio@abicom.com.br

Milena Mansur
milena@abicom.com.br

www.abicom.com.br